

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PRÁTICA NA DISCIPLINA DE CLÍNICA INTEGRADA I: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Marcos de Sousa Noronha Filho

Monitor Bolsista - Odontologia

noronhamarcos80@gmail.com

Paula Ventura da Silveira

Professora Orientadora – Odontologia

paula.silveira@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ciências da Saúde.

Área de Conhecimento: Odontologia.

Modalidade: Pôster.

RESUMO

Introdução: A disciplina de Clínica Integrada I, ofertada no curso de Odontologia da Unifametro, possui caráter teórico-prático e acontece no Complexo Odontológico da instituição. Nessa fase, os estudantes têm a possibilidade de colocar em prática, de forma integrada, os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, participando ativamente do atendimento à comunidade. As atividades englobam diferentes especialidades clínicas, proporcionando aos alunos uma experiência que fortalece sua segurança profissional, senso de responsabilidade e uma visão mais ampla e humanizada da prática odontológica. **Objetivo:** Relatar a experiência adquirida durante o exercício da monitoria na disciplina de Clínica Integrada I do curso de Odontologia da Unifametro, evidenciando os benefícios dessa prática tanto para o aprimoramento do aprendizado dos estudantes quanto para a consolidação do conhecimento técnico-científico. **Metodologia:** Este trabalho trata-se de um relato de experiência, com caráter descritivo, fundamentado na atuação como monitor presencial no Complexo Odontológico da Unifametro, no período de março a junho de 2025, durante os horários de atendimento da disciplina Clínica Integrada I. As atividades monitoradas abrangeram o acompanhamento dos alunos em procedimentos clínicos nas áreas de, Dentística, Cirurgia (exodontias), Periodontia e Endodontia. O monitor oferece suporte tanto teórico quanto prático, auxiliando na organização dos materiais, no esclarecimento de dúvidas



e na orientação sobre os protocolos clínicos durante os atendimentos. **Resultados parciais e Discussão:** A participação como monitor na Clínica Integrada I proporcionou uma experiência enriquecedora, tanto em termos técnicos quanto interpessoais. Ao longo do período de monitoria, foi possível perceber uma evolução significativa na autonomia e na segurança dos alunos durante os atendimentos, especialmente no que se refere à organização dos processos e à condução dos procedimentos clínicos nas diversas especialidades. A presença do monitor foi fundamental para otimizar o fluxo dos atendimentos, sanar dúvidas imediatas e garantir o preparo adequado dos materiais, além de orientar a sequência dos procedimentos. Adicionalmente, essa atuação fortaleceu a integração entre discentes e docentes, gerando um ambiente de trabalho mais colaborativo e acolhedor. Para o monitor, a experiência favoreceu o aprimoramento do raciocínio clínico, das habilidades de comunicação e da postura ética diante das diferentes situações que surgem no atendimento aos pacientes. A variedade de procedimentos realizados — como restaurações, extrações, raspagens e tratamentos endodônticos — exigiu atualização e aprofundamento contínuo dos conhecimentos, o que refletiu diretamente no crescimento pessoal e acadêmico. De acordo com Silva et al. (2024), a atividade de monitoria exerce papel relevante no desenvolvimento dos estudantes, uma vez que proporciona uma vivência próxima da docência e da pesquisa científica. Além de favorecer a fixação dos conteúdos, a monitoria promove uma rica troca de experiências entre alunos e professores, contribuindo para a construção conjunta do conhecimento. Nesse contexto, o estudante-monitor desenvolve competências essenciais, como habilidades pedagógicas, capacidade de resolução de problemas e comunicação eficaz, indo além dos conteúdos curriculares e enriquecendo sua formação acadêmica. Os resultados reforçam que a monitoria não se limita ao apoio técnico, mas também representa uma ponte entre teoria e prática, impactando positivamente na qualidade do aprendizado e na formação de profissionais mais qualificados e preparados. **Considerações finais:** A monitoria realizada na Clínica Integrada I teve papel fundamental na formação acadêmica do monitor, colaborando de forma significativa para o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e humanas. O suporte oferecido aos colegas durante os atendimentos contribuiu para uma integração mais eficiente entre teoria e prática, promovendo maior segurança e autonomia dos alunos no ambiente clínico. Segundo Pereira et al. (2024), a Clínica Integrada é um componente indispensável na formação generalista do cirurgião-dentista, pois possibilita a articulação entre diferentes especialidades e um atendimento mais completo e centrado no



paciente. Lemos e Fonseca (2009) corroboram essa visão, apontando a disciplina como eixo estruturante do currículo, fundamental para superar a fragmentação no ensino da Odontologia. A literatura indica que experiências como a monitoria acadêmica desempenham um papel essencial na formação dos estudantes, não só aprofundando os conhecimentos técnicos, mas também desenvolvendo habilidades didáticas e despertando o interesse pela carreira docente (PINTO et al., 2024). Além disso, Vicenzi et al. (2016) reforçam que a monitoria fortalece a relação entre discentes e docentes, promovendo um ambiente de ensino mais dinâmico e colaborativo. Portanto, a monitoria se revela uma ferramenta valiosa no processo de ensino-aprendizagem, favorecendo uma formação acadêmica mais ampla, crítica e alinhada às reais demandas da população, além de reforçar o compromisso com uma prática odontológica mais integrada, eficiente e humanizada.

Palavras-chave: Odontologia. Atendimento clínico. Monitoria.

Referências: FRISON, L. M. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. *Revista de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades*, Fortaleza, v. 3, n. 1, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757>. Acesso em: 27 maio 2025.

VICENZI, C. B. et al. A monitoria e seu papel no desenvolvimento acadêmico. *Gestão da Produção em Foco*, v. 49, p. 1-15, 2021. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/351798097_A_elasticidade_-_Renda_da_demanda_do_Setor_Privado_do_Ensino_Superior_Presencial_no_Brasil. Acesso em: 27 maio 2025.

PINTO, Verbrena Lima; OLIVEIRA, Andreissa Jesus; SANTOS, Lydya de Brito; QUINTELLA, Benedita Lucia Barbosa. Monitoria no Estágio em Clínica Integrada: uma experiência exitosa. *REVISA, [S. l.]*, v. 13, n. 2, p. 460–465, 2024. Disponível em: <https://rdcsa.emnuvens.com.br/revista/article/view/165>. Acesso em: 27 maio. 2025.

PEREIRA, Viviane Feliciano; MARÇAL, Ismênia Edwirges Bernardes; DIAS, Alexa Magalhães; CHAVES, Maria das Graças Afonso Miranda; SOARES, Mônica Regina Pereira Senra. Clínicas Integradas em Odontologia, desafios, oportunidades e perspectivas: uma revisão de literatura. *Revista da Faculdade de Odontologia - UPF*, v. 28, n. 1, 2023.

Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rfo/article/view/15530>. Acesso em: 27 maio 2025.

